



EDUCAÇÃO AMBIENTAL; OLHAR CRÍTICO SOBRE A VISÃO DE CONSCIENTIZAÇÃO NA PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

Edineide Gomes da Silva (1); Carla Michele da Silva (1); Fernanda Gomes da Silva (2); Johny
Carlos de Queiroz (3)

(1) Autor; Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN; E-mail; Dineide.gomes-silva@hotmail.com

(1) Coautora; Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN; E-mail; Carla-1819@hotmail.com

(2) Coautora; Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN; E-mail; fernanda.gomes1@outlook.com

*(3) Orientador; Enfermeiro obstetra, Mestre em Enfermagem pelo programa de Pós-graduação do Departamento de
Enfermagem da UFRN, Docente do curso de enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte -
UERN; E-mail; johnycarlos@uol.com.br*

Resumo:

Trata-se de uma revisão integrativa, que busca evidenciar e discutir a cerca do tema educação ambiental, mostrando olhares críticos sobre o tema meio ambiente e educação. Com o objetivo de frisar a visão da educação ambiental, mostrando a importância da conscientização e preservação do meio ambiente relatado por autores diversos. A metodologia utilizada foi feita por meio de levantamentos bibliográficos de artigos em três bancos de dados diferentes entre os anos de 2010 a 2016. Com base nas declarações escritas nos artigos é possível compreender o tema educação ambiental de uma forma clara e ampla, gerando um senso comum de visão em relação à educação, meio ambiente e conscientização.

Palavras-chave: Educação Ambiental, Meio Ambiente, Saúde Ambiental.

Introdução

De acordo com a Política Nacional de Educação Ambiental - Lei nº 9795 de 1999, Art 1º. Fala que; Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. Atualmente o mundo vive uma era totalmente tecnológica, fruto de várias revoluções adaptativas de uma sociedade que vem se desenvolvendo e globalizando-



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

se cada vez mais rápido. O meio ambiente vem sofrendo assim modificações constantes, modificações essas que afetam diretamente a vida animal, seja ela humana, ou não.

O conhecimento acerca do meio ambiente é um conhecimento utilizado desde as primeiras sociedades de seres humanos, mesmo que esse conhecimento fosse empírico já dizia Donella Meadows (1989), A natureza era mais poderosa que os homens, e os afetava mais de que era afetada por eles. Onde somente aqueles que sabiam como conviver com o ambiente sobreviveria. Interagimos diariamente e inteiramente com o meio ambiente, sendo parte integrante da natureza. Necessitando assim de um ambiente apropriado para nossa sobrevivência. Até chegarmos aos dias atuais o conhecimento sobre o meio ambiente era repassado de geração para geração sofrendo modificações constantes. O homem a partir da revolução industrial vem tornando o meio ambiente uma moeda de troca cada vez mais utilizada, onde seus recursos naturais são extraídos excessivamente ultrapassando seu limite de carga. Resultando assim em várias consequências drásticas a natureza e a saúde humana.

Para que se inicie um processo de mudanças visando ao fim dessa degradação ambiental, é necessário inovações tanto na forma de pensar do homem quanto na sua forma de entender e vivenciar um mundo natural (Sato, 2001).

A transformação da sociedade atual em uma sociedade sustentável depende de uma educação que busque a formação para a cidadania e resulte em uma igualdade de riquezas e em boas condições de vida para todas as gerações (Sader, 1992 apud Pelicione, 1998, p. 29; Santos, 2005).

Em todo o país é adotado estratégias de educação ambiental, que são baseadas por meio da legislação educacional que rege a educação ambiental Brasileira. Estratégias essas que englobam o ensino na comunidade escolar. Com base nessas estratégias surgiu o interesse da construção desse artigo, construído por meio de bibliografias. Onde é feita uma análise sobre a visão de conscientização e preservação ambiental.

Esse artigo tem como objetivo discutir o tema educação ambiental em três tópicos. Mostrando um olhar sobre a importância da educação ambiental na comunidade escolar. Discutindo ideias de conscientização da preservação do meio ambiente vista por autores diversos.



Metodologia

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica integrativa. Onde foi feito um levantamento bibliográfico, optando-se exclusivamente pela busca de artigos, entre os anos de 2010 a 2016, disponíveis nas bases de dados pertencentes à Retrieval System online (MEDLINE), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), ScienceDirect (ELSEVIER). Foram utilizados os seguintes descritores: “Educação Ambiental”; “Saúde Ambiental”; “Meio Ambiente”. Como critérios de inclusão, os artigos deveriam preencher as seguintes condições: apresentar discussão a cerca do tema educação ambiental e meio ambiente; artigos publicados em português e inglês. Foram excluídos artigos de revisão bibliográfica. A análise foi realizada considerando informações específicas de cada artigo relacionadas à autoria, ano de publicação, tipo de pesquisa. Foram escolhidos 30 artigos aos quais apenas 15 foram utilizados.

Resultados e discussão

1. Educação ambiental: uma estratégia de sobrevivência

Em 1969, Kuhn afirmou que: A educação ambiental tratava-se de uma mudança de paradigma onde essa mudança implicaria tanto em uma revolução científica quanto política. De acordo com Gláucia Soares (2009) Para podermos enfrentar a situação ambiental, é necessário a promoção do desenvolvimento sustentável assumir o papel de estratégia para sobrevivência da espécie humana, e se basear na ideia de buscar e compatibilizar as necessidades de desenvolvimento das atividades econômicas e sociais com as necessidades de conservação ambiental. Segundo Carvalho, Tomazello e Oliveira (2009), diversos caminhos têm sido apontados como possibilidades de minimização ou de solução dos problemas decorrentes dos alarmantes níveis de alteração ambiental. Dentre estes, a educação, que, vista como prática social, poderia gerar movimentos de transformação dos níveis de degradação, da qualidade de vida e da qualidade do ambiente a que está sujeita grande parte da população no planeta Terra. Em relação aos caminhos que podem ser seguidos.

Beserra *et al.* (2010), fala que para elaborar estratégias educativas sobre saúde ambiental, faz-se necessário uma discussão prévia sobre o desequilíbrio ambiental, na busca pelo conhecimento da realidade para que se possa interferir de maneira eficaz, permitindo assim a proteção e a promoção de saúde de forma integral às comunidades, além de capacitar a sociedade a



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

realizar ações saudáveis para o meio ambiente, despertando com isso uma consciência ecológica.

Chalita (2002) fala que a educação é a Mais poderosa de Todas as Ferramentas de Intervenção no Mundo Para a Construção de Novos Conceitos e Mudanças de Hábitos. Sendo um instrumento de Construção do Conhecimento permitindo que todo o Desenvolvimento intelectual Conquistado seja repassado de Uma Geração a outra, permitindo, Assim, que as futuras gerações absorvam o máximo de conhecimento que é avançado a cada geração anterior no Campo do Conhecimento Científico e Geral.

2. Educação, meio ambiente e conscientização.

Segundo o art. 5º- Lei Federal 9795 de 1999, um dos objetivos da Política Nacional, é o desenvolvimento de uma compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações, envolvendo aspectos ecológicos, psicológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos; a garantia de democratização das informações ambientais e o estímulo e o fortalecimento de uma consciência crítica sobre a problemática ambiental e social.

Segundo Antônio (2010), O crescimento e difusão da educação ambiental e extremamente importante para podermos dar condições melhores de vida às futuras gerações. Marcos Antônio (2010), fala que a educação Ambiental caracteriza-se por adotar a gestão ambiental como princípio educativo do currículo e por centrar-se na idéia da participação dos indivíduos na gestão dos seus respectivos lugares: seja a escola, a rua, o bairro, a cidade, enfim, o lugar das relações que mantém no seu cotidiano. Entendemos que o papel principal da educação ambiental é contribuir para que as pessoas adotem uma nova postura com relação ao seu próprio lugar.

Felipe Pires (2014), fala que o profissional de educação deve estimular e proporcionar aos alunos momentos de interação com a natureza como, por exemplo, através de visitas em Unidades de Conservação, nas quais poderão ter contato direto e melhor entendimento sobre a importância da preservação ambiental.

3. Educação ambiental e saúde

Leff (2011) fala que para podemos entender o ambiente como potencial para a saúde e não com o foco apenas na doença é essencial. Percebe que a



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

incorporação do meio ambiente na educação limitou-se a internalizar os valores de conservação da natureza, apenas destacando alguns dos problemas mais visíveis da degradação ambiental, como a contaminação dos recursos naturais, o manejo de lixo e a deposição de dejetos industriais. O saber ambiental não deve ser visto como um conteúdo incluso nas disciplinas a ser trabalhado, mas sim como o fomentador das disciplinas, reorganizando a forma de ver o mundo, o ponto de partida dos conhecimentos.

A educação ambiental proporciona, através de suas atividades, uma nova abordagem para o enfrentamento de riscos de desastres ambientais. Segundo Da Silva Rosa, Mendonça, Monteiro, Souza e Lucena (2014)

De acordo com Soares de Abrel Moraes (2014), A relação entre educação ambiental e saúde deve ser encarada como um processo contínuo, e de responsabilidade socioambiental que forme uma difusão de informações adotando novos valores. E despertando atitudes visando o bem estar do mundial e promoção de saúde coletiva. É de suma importância um amplo conhecimento sobre a questão ambiental, visto que esse conhecimento funciona como ferramenta adequada de planejamento de medidas e intervenções na busca por um equilíbrio ambiental e bem estar comum.

Conclusão

A educação ambiental é uma ferramenta de suma importância para a sociedade mundial visto que é através dela que pode-se mudar todo um quadro de catástrofes ambientais que vem ocorrendo em todo o planeta nas últimas décadas. Catástrofes essas que interferem diretamente no nosso modo de vida, seja através da destruição direta e indireta do meio ambiente natural. Notoriamente a crise ambiental necessita de estratégias de reversão, e sem sombra de dúvidas a educação ambiental é a principal estratégia que pode melhorar a crise ambiental do século XXI. Com base nas palavras de cada autor fica claro que todos tem um ponto de pensamento em comum. Ponto esse que se estabelece na afirmação de que é através da educação ambiental que se pode combater o quadro atual que se encontra o meio ambiente, afetado diretamente pela globalização. A educação ambiental gera conscientização, que por sua vez gera atitudes mais responsáveis na preservação do meio ambiente.

Referências bibliográficas



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

CAMBOIM, J.F.F. BARBOSA, A. G. Estratégias de educação ambiental por meio da atuação da com-vida: vivências em uma escola do Recife-PE. **Rev. HOLOS**, ano 28, Vol 1. 2012.

DENIZ, D. Sustainable Thinking and Environmental Awareness Through Design Education. **Procedia Environmental Sciences**. v.34, p. 70-79. 2016.

ESCRIVÃO, G.; NAGANO, M. Gestão do conhecimento na educação ambiental: estudo de casos em programas de educação ambiental em universidades brasileiras. **Perspectivas em Ciência da Informação**. v.19, n.4, p.136-159, out./dez. 2014.

KONDRAT, H. Educação ambiental para a escola básica: contribuições para o desenvolvimento da cidadania e da sustentabilidade. **Revista Brasileira de Educação**. São Paulo. v. 18 n. 55. Out/dez. 2013.

LISETSKII, F. Integration Strategies of Academic Research and Environmental Education. **Social and Behavioral Sciences**. v.214, p.183 – 191. 2015.

MARTINS, R.J.; GONÇALVES, T.M. Apropriação do espaço na pré-escola segundo a psicologia ambiental. **Psicologia & Sociedade**. v. 26, p. 622-631. 2014.

MORAIS, S.A. Educação ambiental como estratégia na atenção primária em saúde. **POLÊM!CA**, v. 13, n. 3. 2014.

NASIBULINA, A. Education for Sustainable Development and Environmental Ethics. **Social and Behavioral Sciences**. v. 214, p.1077 – 1082. 2015.

NUNES, M.R. A Atuação de Conselhos do Meio Ambiente na Gestão Ambiental Local. **Saúde Sociedade**. São Paulo, v.21, p.48-60, 2012.

PERES, R.R; CAMPONOGARA, S.S. Educação ambiental para docentes enfermeiros: percepção e relação com a formação do enfermeiro. **Revista Gaúcha de Enfermagem**. V. 36, p. 85-93. 2015.

PICCOLI, A.S; KLIGERMAN, D.C. A Educação Ambiental como estratégia de mobilização social para o enfrentamento da escassez de água. **Ciência & Saúde Coletiva**. vol.21, n.3, pp.797-808. 2016.

RAMOS, T.B. Strategic Environmental Assessment in higher education: Portuguese and Brazilian cases. **Journal of Cleaner Production**. v.106, p. 222-228. 2015.

TEIXEIRA, C.; TORALES, M.A. A questão ambiental e a formação de professores para a educação básica: um olhar sobre as licenciaturas. **Educar em Revista**. Curitiba. Edição Especial n. 3, p. 127-144. Editora UFPR. 2014.

TRISTÃO, M. Uma abordagem filosófica da pesquisa em educação ambiental. **Revista Brasileira de Educação**. Vitoria. v. 18 n. 55 out/dez. 2013.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

VIVEIROS, E.P; Miranda, M.G. Por uma nova ética ambiental. **Engenharia Sanitária Ambiental**
. Rio de Janeiro. v.20 n. 3. jul/set. 2015.

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br